

Num.
80
Anno II



18
Agosto
1923

DIRECTOR: CONSELHEIRO X. X.



Bq-Tq-Lan
Mlle JANE GUBERT
em "EROS !.... Il a vécu !...."

"FLUXO-SEDATINA"

**O grande remedio
das senhoras**

é a Fluxo-Sedatina

Porque cura Colicas Uterinas em 2 horas. Suspensões, Hemorrhagias excessivas, Inflamações dos Ovarios e todas as doenças do Utero combate-se com a FLUXO-SEDATINA.

Na idade critica das mocinhas, regula os periodos mensaes, e nas senhoras evita os Tumores Uterinos.

Nos Partos, diminue as Dores e as Colicas e evita as Hemorrhagias Antes e Post Partum.

Os directores de hospitaes, sanatorios e parteiras que queiram fazer experiencias dirijam-se ao deposito

Em todas as Pharmacias e Drogarias



va

ROYAL STORE

Está realizando o sensacional
desconto em todos os artigos de inverno

Casacos de malha

Capas de malha e seda

Vestidos de malha

Vestidos de lã

Echarpes, pelles, boás,

Tecidos de casemira

Astrakans

Cobertores

Pélucias

Costumes de lã

Costumes de malha

Legítimas renards

Manteaux-velludos

Sedas-confeccões

Vestidos para theatro

Vestidos toilette

Vestidos para baile

Vestidos para posseio

Tapeçarias

10⁰/₀ e 20⁰/₀

Almofadas-Eolsas-Passadeiras-Tapetes-Cortinas-Stores

187,-Rua-do Ouvidor, 189

Teleph. N. 6717

Proximo ao Largo de São Francisco

RIO DE JANEIRO

A0 COMMERCIO

Plano Inclinado do Gonçalves — Bahia

A venda nas Drogarias e boas Pharmacias
TUBO: 2\$000

PARA O INVERNO

Melas de lã

Camisas de lã

Ceroulas de lã

Cobertores de lã

Jackets de lã

Cachenez de lã

Cachecol de seda

Camisas sport, pura lã

Capas impermeáveis

Preços baratíssimos

CASA ESTRELLA

OUVIDOR 34

A CASA TEDESCO

Lembra a v. ex. que acaba de por em execução o systema

AMERICANO!!!

Vender barato para vender

MUITO. APROVEITEM

GRANDE VENDA DE OCCASIÃO

Tecidos de Lã, Sedas, Velludos, Flanellas, Eponge, Charmeuse, Crepe da China, Georgette, Voilagens, Filós, Linhos Cambraias.

MORINS. CRETONES, ETC.

Grande variedade em blusas de seda e de Lingerie e casacos de malha de lã e de Jersey de seda a preços nunca vistos

9, Rua Gonçalves Dias, 9

OLHOS

Inflamações e purgações

USE O

"COLLYRIO MOURA BRAZIL"

Artigos finos para
homens e rapazes

Roupas de cama e mesa

Perfumarias só na

CASA YORK

ASSEMBLÉA, 22 a 26

(Esquina R. Carmo)

Dr. Luiz Sampaio

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestias de senhoras e crianças, em syphilis e vias urinarias.

Aplica injeções de 914 por processo rapido e sem dor.

CONSULTORIO — Ourives 30, das 4 às 6 horas

Telephone Norte 1433

RESIDENCIA — PRESIDENTE DOMICIANO 194

Nitheroy

Telephone 2066

NUMEROS ATRAZADOS

d'A MAÇÃ, nas livrarias
Leite Ribeiro e Braz Lauria, á rua
Gonçalves Dias, 78 - RIO.

Tout est bien...

— No dia em que me abandonares, eu te mato! — ameaçava-a a formosa senhora, os dentes cerrados, como quem está disposta, mesmo, a praticar um crime.

Educada na Europa, onde tomara licções de esgrima, o jovem funcionario das Relações Exteriores temia a realisação da promessa. Até que um dia, mais resolutivo, rompeu mesmo as relações. E

estava em casa, isto é, no seu quarto do hotel, quando o procuraram duas damas, amigas de madame.

— Nós estamos aqui — informaram, graves, — em nome de Fulana. Ella, offendida, dasafia-o para um duello!

O encontro foi marcado. Não houve sangue derramado. Onde a moça foi ferida, ninguem sabe. O que é certo é que... se reconciliaram.

**Banhos de mar
em casa**

(Saes extrahidos da agua do mar)

Vendem-se a 600 réis,
nas principaes pharmacias
e drogarias e na Rua 1.º
de Março, 151 — Exijam
a marca registrada onde se
lê: "Banhos de mar em
casa"; unicos analysados
e recommendados por dis-
tinctos clinicos desta
Capital.



EXECUTA-SE
COM PERFEIÇÃO
QUALQUER
TRABALHO
EM
GRAVURA CHIMICA,
PARA LIVROS, CATALOGOS,
REVISTAS, ETC.

ACCEITA
ENCOMENDAS DOS ESTADOS.

Photogravura "Imparcial"

TELEP. NORTE 7620

Edgard Silva
PHOTOGRAVADOR

Rua da Quitanda, 59-3.º and.

(EDIFICIO D'O IMPARCIAL)

Machinismo movido a electricidade

Material de primeira ordem, da fabricante inglez HUNTERS

Visitem a

NOTRE DAME de Paris

Capas

Manteaux

AO 1.º BARATEIRO

Pelles

Vestidos e

A' BRAZILEIRA

Casacos de malha

NOVIDADE DO DIA



CONSELHEIRO X. X.

ACABA DE APPARECER

A BACIA DE PILATOS

5.º volume de chronicas
do CONSELHEIRO X. X. rela-
tivas ao anno de 1922

GRANDE VOLUME DE 430 PAGINAS:

BROCHADO..... 6\$000 | ENGADERNADO..... 7\$500

VOLUMES ANTERIORES:

I – Valle de Josaphat.

II – Tonel de Diogenes.

III – A Serpente de Bronze.

IV – Gansos do Capitolio.

BROCHADO.... 5\$000 | ENGADERNADO 6\$500

EDITORA :

GRANDE LIVRARIA LEITE RIBEIRO

Ruas : Bethencourt da Silva, 15, 17 e 19 e 13 de Maio, 74 e 76

RIO DE JANEIRO

Casa RAUNIER

15% de desconto

nas secções de Fazendas, Armario, Meias, Chapelaria, Camisaria, Roupas para Senhoras, Cama, Mesa e Tapeçarias.

Tocando a campainha, quando estiver fazendo o pagamento de suas compras, nada lhe será cobrado.

170, Rua do Ouvidor, 170



Economias de velho

Tempo houve, em que, com o baixo preço do milho e a cotação regular dos frangos, era negocio vantajoso criar gallinhas. Enthusiasmado com os resultados da industria, o honrado diplomata em disponibilidade começou a vender gallinhas, que eram trazidas ás feiras livres pelos seus empregados. De repente, não mandou mais.

— Dava-me muito trabalho, — dizia elle. — De modos, que eu modifiquei o meu genero de vida. A principio, vivia das gallinhas. Hoje...

E com um gemido de rheumatico:

— Vivo dos ovos...



Com o uso do **Biotonico Fontoura**

observa-se o seguinte :

- 1.—Sensível augmento de peso.
- 2.—Levantamento geral das forças.
- 3.—Desapparecimento do nervosismo.
- 4.—Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.—Eliminação da depressão nervosa.
- 6.—Fortalecimento do organismo.
- 7.—Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.—Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.—Agradavel sensação de bem estar.
- 10.—Rápido restabelecimento nas convalescenças.

TONICO MODERNO

— Dê-me C. 2 5 2 9.

E' o escriptorio do Dr. Zacharias?

— E' minha senhora; deseja fallar-lhe?

— Alô! é o Chiquinho?

— Sim... meu amor — é elle mesmo...

— Não te esqueças da promessa; vem mais cedo, no 3.50, pois a temperatura aqui está muito fria, as minhas noites aqui em Petropolis tem sido inspidas, sem a tua companhia.

— Sim!? — subirei no 3.50 ou 4.30.

— Alô — oh! Chiquinho ia-me esquecendo da encomenda que me fez a Yvonne. Ella pediu-me para comprares ahi em qualquer drogaria ou na rua da Quitanda dezeseite um vidro de sexuol do qual faz uso o Dr. Martinho, o velhote do marido della; não te esqueças; pois ella m'o recommendou insistentemente...

Alô — Alô... Já querias desligar? Espera um pouquinho, lembrei-me que talvez fosse conveniente trazeres dois vidros do sexuol, um para experimentares, pois que andas tão esgotado e fatigado com os teus negocios, fóro, tribunaes etc...

— Sim, amorsinho, vou adquiril-os, mesmo porque o Souza já m'o havia recommendado como optimo.

Até logo á noite... adeus!



SEXUOL

NAS DROGARIAS

EM S. PAULO

Rua Quintino Bocayuva, 18

TUBO

Preço 10\$000

DEPOSITOS:

Rodolpho Hess

Drogaria Baptista

» Gesteira

» Rodrigues

» Ruffier

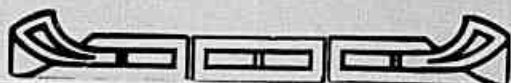
» Central

» Granado

» V. Silva

» Gomes

» Pacheco



Comprem todos os meses

O MUNDO LITERARIO

Magnifica e victoriosa revista do movimento
cultural no Brasil

Directores: PEREIRA DA SILVA e THÉO-FILHO

Secretario: AGRIPPINO GRIÉCO

Collaboração dos maiores escriptores brasileiros.

É publica ineditas. Traz a resenha da movimento

literaria nos paizes europeus e nos estados da Uniao.

Cada exemplar de 150 paginas: 2\$000, e 2\$500 na
interior.

EDITORA

A Grande Livraria LEITE RIBEIRO



Agencia de "Publicações Mundiaes" do Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78 — Teleph. 1968 N.

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Gostos e prejuizos no amor	1\$500
Perseverança no amor - por Eduardo Green....	
Enciclopedia do amor - collecção de phrases, pen- samentos e anedoctas.....	8\$50
O estupro das virgens e os castigos de venus - Des- cripção geral dos phenomenos intimos da mulher	1\$500
Hygiene do amor - pelo Dr. Paulo Durand.....	2\$000
Physiologia do amor - Merlin - O amor livre e o amor conjugal entre diferentes povos - edição illustrada.....	2\$500
A vespera do noivado - conselhos aos noivos e aos recem-casados.....	1\$500
Mysterios do leito conjugal - descripção circumstan- ciada dos grandes segredos, excessos conjugaes, etc.	1\$500

Collecção illustrada de Paulo de Kock a 1\$500

As ligas da noiva	A filha da porteira
Amor e ciumes	Educação de Flora
A rival de sua filha	A bella costureira
A filha perdida	As criadas de Paris

A filha do peccado - novella realista de Invernizio..	1\$500
Anedoctas de Bocagio.....	1\$500
A beira do leito.....	1\$500
A filha do Judeu.....	1\$500
Desgostos da vida dos casados.....	1\$000
As treze noites de Joanna.....	2\$000
Memorias de uma criada de servir - romance de aventuras galantes.....	8\$000

Collecção Garota a 200 réis

Um passeio ao campo	Uma aventura de amor
A ceia de Cleopatra	O banho de Adelina

Arte de se fazer amar por Mme. X X \$500

NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES — REVISTAS,
JORNAES E ALBUNS PARA BORDADOS, LIVROS,
FIGURINOS, FOLHETINS POLICIAES, ETC.

Pelo correio mais 500 rs. sobre os preços marcados.



OS CONTOS DO CONSELHEIRO

A COMMUNISTA

A imprensa do Rio, tão parcimoniosa com os conferencistas nacionais, havia exaggerado, evidentemente, os meritos de Guiseppe Furatori. Certo, o illustre comunista italiano possuia qualidades de orador; estas não eram, porém, tão grandes, nem as suas idéas tão alltrahentes, que pudessem arrastar para o Lyrico, daquela maneira, o elemento feminino das altas camadas sociaes.

Figura mundana de relevo, mme. Deméter estava, naquelle tempo, na maior notoriedade. Estatura mediana, rosto moreno, dentes fortes e claros a espiar constantemente á flor dos labios vermelhos, era, realmentê, bonita. E, mesmo que não o fosse, vestia-se com grande luxo, a ponto de espantar, com as suas «toilettes» de custo, a parte superficial da cidade.

A primeira conferencia de Furatori arrasara, pela reclame feita, centenas de senhoras. Transformada em assumpto mundano, os Deméter não podiam faltar. E, lá estavam elles, realmente, na sua frisa da direita: elle, gordo, calvo, o nariz vermelho de velho gosador deste mundo, e ella, muito leve, quasi fluida, no seu vestido cor de melão, resplendente de joias como as arcas de Tutankamen.

Baixo, forte, vermelho, a barriga de sete

mezes pulando para a frente, a calva de sete lustros puxando para traz, o conferencista discorreu, durante tres horas, sobre as vantagens do communismo. A egualdade resolvia, na sua opinião, o problema da felicidade. O mundo não teria paz, nem os homens socego, enquanto houvesse millionários e mendigos, plutocratas que possuiam cem mil contos para o goso e paes de familia que não tem duzentos réis para um pão.

— Tirar dos que tem muito, e dar aos que não têm nada, — concluia elle. — eis o dever, a missão, a obrigação do verdadeiro comunista!

Preoccupada com o effeito do seu vestido, das suas joias e da sua mocidade, Florinda Deméter, não prestou grande attenção ás idéas do propagandista italiano. E já

nem se lembrava delle, quando conheceu, uma tarde, num dos chás dançantes do Gloria-Hotel, o Fabricio Bolonha Gomes, «almofadinha» de profissão, cujo modo de dançar lhe deixou, desde logo, uma grande saudade na epiderme.

Sabendo-a rica, o Fabricio aproveitou-se, quanto poude, da preferencia. Pretextando propositalmente a sua pobreza, a sua condição de rapaz arruinado pelos prazeres da vida, esquivava-se,

DEPOIS DO BA-TA-CLAN



— E depois, João?
— Quem sahio com as «pernas espieltunes» fui eu; quasi não me aguentava!

PARA VESTIR BEM

ALFAIATARIA provida de um stock colossal de casemiras de todos os generos e servida pelos mais habéis cortadores da cidade.

PREÇOS CONSCIENCIOSOS

PARC ROYAL

A maior e a melhor casa do Brasil

CIDALGINA

Heroico medicamento contra qualquer dôr

Efficaz, poderoso e infallivel nas dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, etc.

DEPOSITARIOS:

Ourives, 88; S. Pedro, 82; Andradas, 29
e Sete de Setembro, 61

OS VELHOS CONTOS DE FRANÇA

BÔAS RASÔES

de METEL D'OUVILLE

Achava-se um estudante alojado, certa vez, em uma hospedaria, cuja dona era excepcionalmente formosa. Apaixonado, procurou, por todos os meios, dar-lhe assédio, sem nada conseguir. A virtude da moça era uma fortaleza mais poderosa do que as suas armas de ataque.

Um dia, estando o estalajadeiro de viagem, succedeu haver á hospedaria excessiva affluencia de hospedes. De toda a parte, chegava gente, desde o amanhecer. E não havia mais uma cama, que fosse, disponível, quando chegou um viajante de alto coturno, pessoa de relevo, a quem o dono da estalagem era devedor das maiores considerações.

Sabendo a dona da casa em difficuldade para alojar o recém-chegado, correu o estudante a procurar a moça, pondo á sua disposição, inteiramente, o quarto que occupava. Exigia, apenas, uma compensação: que ella lhe cedesse, durante a noite, um pedaço do seu leito.

Como era natural, recusou-se a isso a estalajadeira. Taes foram, porém, os juramentos que o rapaz fizera, de que a não tocaria em hypothese alguma, que acabou cedendo, não, entretanto, sem exigir as necessarias garantas. Disse-lhe que, desconfiando da sua sinceridade propunha a seguinte aposta: dez escudos, que ella entregaria ao rapaz, pela manhã, se elle cumprisse rigorosamente a sua promessa; e dez, que elle lhe pagaria, em caso contrario.

— Para maior segurança — accrescentou elle, — proponho que me amarreis de pés e mãos.

Assentado isto, foi o rapaz compartilhar do leito da moça, amarrando-o ella tão solidamente, que lhe era impossivel mover pé nem braço. E estavam já pegando no somno, quando ella, ou por compaixão, ou pelo desejo de apanhar os dez escudos, que perderia infalivelmente se o estudante continuasse tão fortemente amarrado, cortou-lhe as ligaduras.

Ao ver-se livre, o rapaz não tardou em aproveitar-se. E não tinha terminado, quando a estalajadeira, fingindo contrariedade, lhe verberou a sua falta de palavra, advertindo-lhe que elle havia perdido a aposta, e que lh'a havia de pagar, pela manhã. Elle calou-se, meditando; e só dormiu quando descobriu o meio de fugir ao cumprimento da palavra jurada.

No dia seguinte, chegou o marido. Assediado pela mulher, o estudante recusou-se a pagar os dez escudos, dizendo que chamaria para juiz da contenda o seu proprio esposo. Este aproxima-se, e o estudante expõe-lhe o caso.

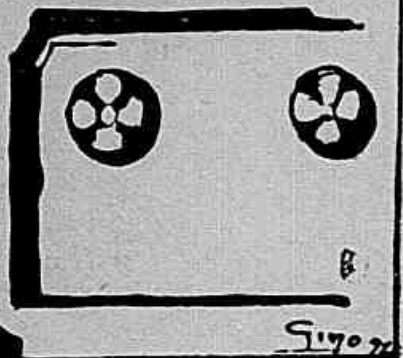
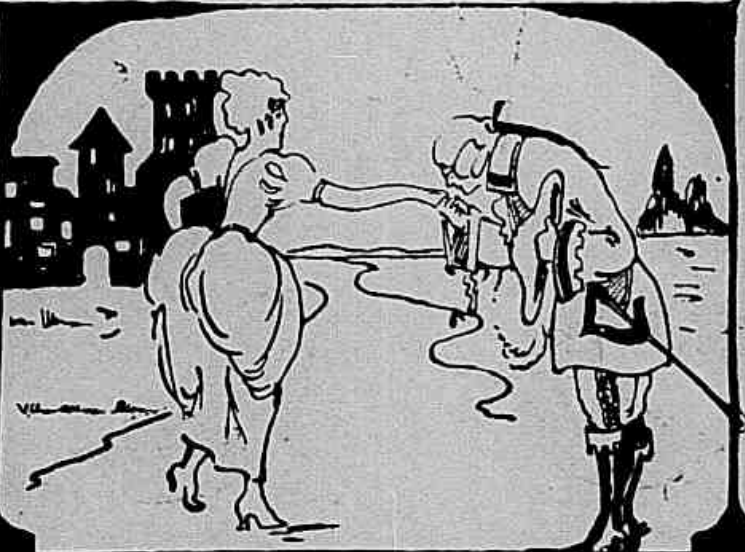
— Hoteleiro — diz-lhe, — embora seja você parte no assumpto, eu o considero homem honrado, e vou tornal-o arbitro no conflicto que tenho com a sua esposa. Escute-me.

E expoz-lhe:

— Eu tenho um burrico; pedi a sua esposa que me permitisse deixal-o no seu prado, negando-se ella, sob o pretexto de que o animal lhe comeria o capim. Eu prometti impedil-o, fazendo a seguinte aposta: si o jumento comesse o capim, pagaria eu dez escudos, pagando-os ella, em caso contrario. Atei o burrico tão curto que elle se não podia mover; ella, porém, o desatou, e não o negará, em vista do que, o meu asno se metteu onde não devia, fazendo alli das suas! Agora, diga-me: de quem é a culpa, e qual, dos dois, tem de pagar a aposta?

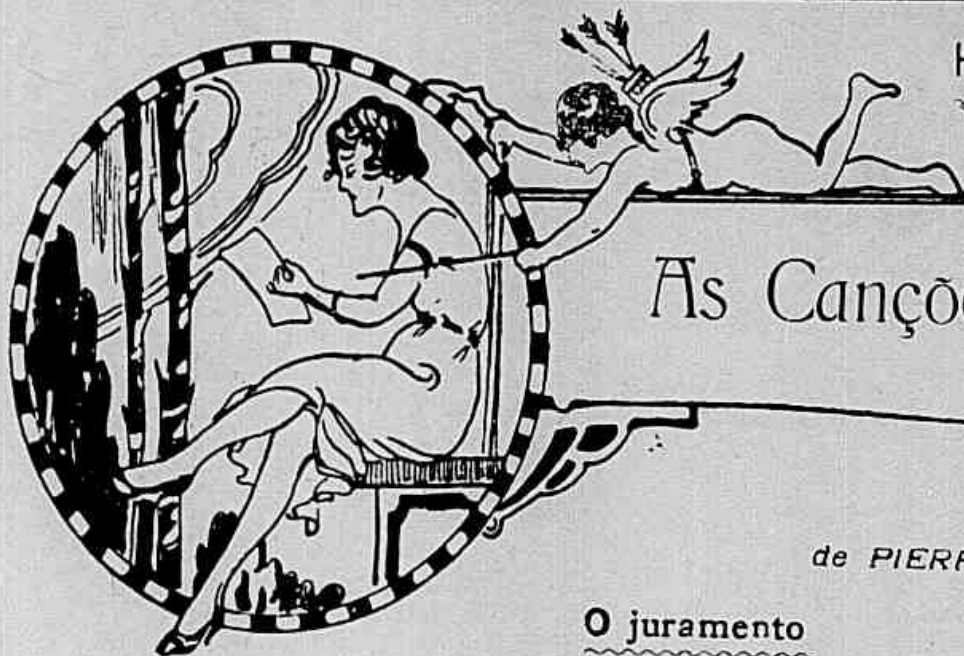
O marido, homem honrado, achou que a sua mulher havia perdido. E assim foi que um juiz, pela primeira vez, fez cahir uma sentença sobre a propria cabeça.

Metel d'Ouville



517022

Humoristas Estrangeiros



As Canções de Bilitis



de PIERRE LOUYS

O juramento

— «Quando a água do rio atinja os cimos cobertos de neve: quando se puder semear a cevada e o trigo nos moveis sulcos do mar;

«Quando os pinheiros nascerem nos lagos e os nenuphars brotarem nas pedras: quando o sol se tornar negro e a lua tombe na relva;

«Então, somente então, amarei outra mulher, e me esquecerei de ti, Bilitis, alma de minha vida, coração de meu coração!»

É assim que eu digo, falando a mim mesmo. Que me importa já o resto do mundo? Onde estará a ventura insensata, capaz de comparar-se com a minha propria ventura?

longo e fazia calor; e quiz modelar meu seio, que estava descoberto.

Preparou argilla fria, amassada com agua fresca e leve; quando senti o contacto sobre a minha pelle, pensei desfallecer: tanto era fria a terra que me tocava.

Do molde do meu seio fez elle uma taça redonda e umbilicada; pôl-a a seccar ao sol, pintou-a de purpura e ócre, expremendo succo de flores em redor.

Fujimos em seguida, para a fonte consagrada ás nymphas, e lançamos a taça á corrente, entreçada de rosas.



A Taça

Lykas me viu chegar, vestida apenas do mais necessario, pois o caminho era

Pierre Louys.



de e so pensado, ás entrevistas que a moça lhe marcava. E o resultado era, de prompto, uma lembrança em dinheiro, surrupiado ao bolso do marido ou conseguido de amigos d'este, na sua maioria banqueiros e millionarios. Tal foi em summa, a habilidade do rapaz, que a pobre moça não fazia outra cousa senão arranjar dinheiro dos apaixonados ricos, para dal-o, de prompto, ao Bolonha Gomes.

Um dia, o commendador Demeter soube de tudo, e, correndo á casa, interpellou, decidido, a mulher:

— Diga me com franqueza: é certo que você tem arrancado dinheiro do commendador Sobreira, e de outros

amigos meus, para sustentar um pelintrote, um tal de Fabricio Gomes?

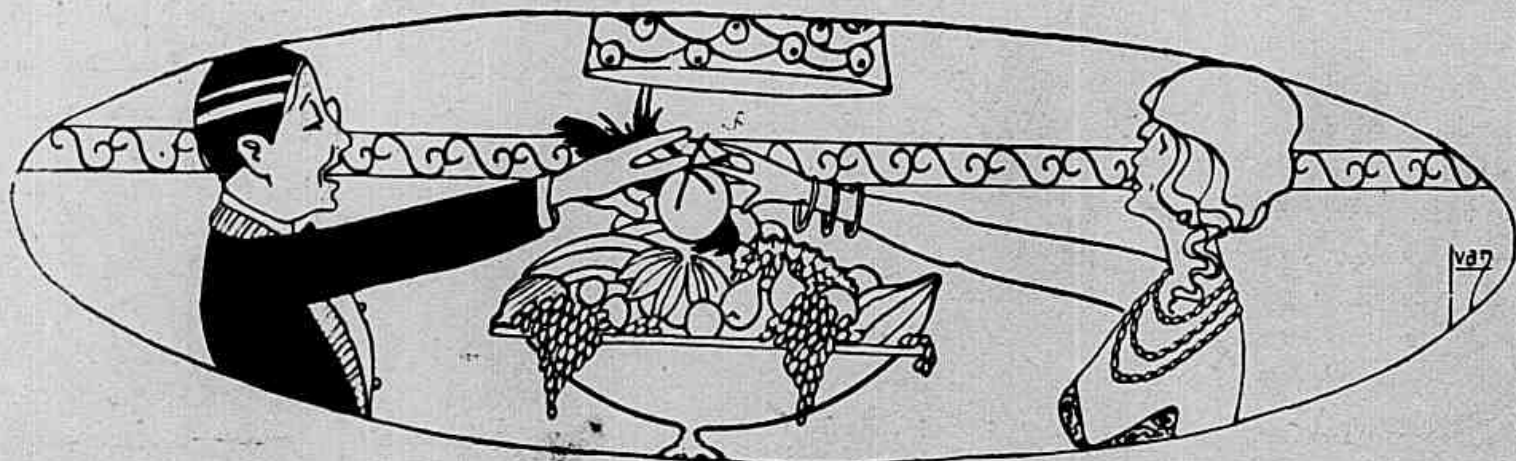
Floriada olhou o marido, na inconsciencia do seu crime.

— É verdade, Bonifacio; mas, não é por perversidade, não. É que eu estou praticando o communismo.

E antes que o commendador lhe objectasse qualquer cousa:

— Ser communista, não é tirar de quem tem, para dar a quem não tem?

X. X.



PAGINA PORTUGUEZA

O CÃO PHENÓMENO

de ANDRÉ BRUM

O meu velho camarada Pascacio Guedes descobriu outro dia por acaso — tal como Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil — que tinha em Lisboa uma tia, velha como o mundo, cuja existência elle desconhecia. Procedendo a mais indagações, chegou á convicção de ser o unico possivel herdeiro da dita senhora e foi informado que ella era muito razoavelmente endinheirada.

Com medo que alguma influencia estranha se atravessasse no seu destino de herdeiro forçado, deliberou immediatamente ir apresentar-se á tia e começar a fazer-lhe o namoro feroz, que costumamos fazer ás tias, que têm alguma coisa para nos deixar.

Expliquemos que o Pascacio, que é rapaz saudavel e bom garfo, tem uma predilecção marcada pelos farináceos. Não ha sopinha, que tanto o console como a de feijão encarnado, salada como a de feijão frade e prato de resistencia, que, em seu paladar, se compare com uma feijoada de orelheira.

D'aqui resulta que, sendo a natureza humana uma machina toda movida pela chincica a menos transcendente, por vezes o meu Pascacio — como direi meu Deus?... — tem, passadas algumas horas sobre a comida, e feita a digestão, uns deslizes e umas opiniões ruidosas pouco convenientes para serem expostas em publico, quer diante de senhoras n'uma reunião familiar, quer — por exemplo — durante a execução da cavatina da «Somnambula» n'un concerto de amadores.

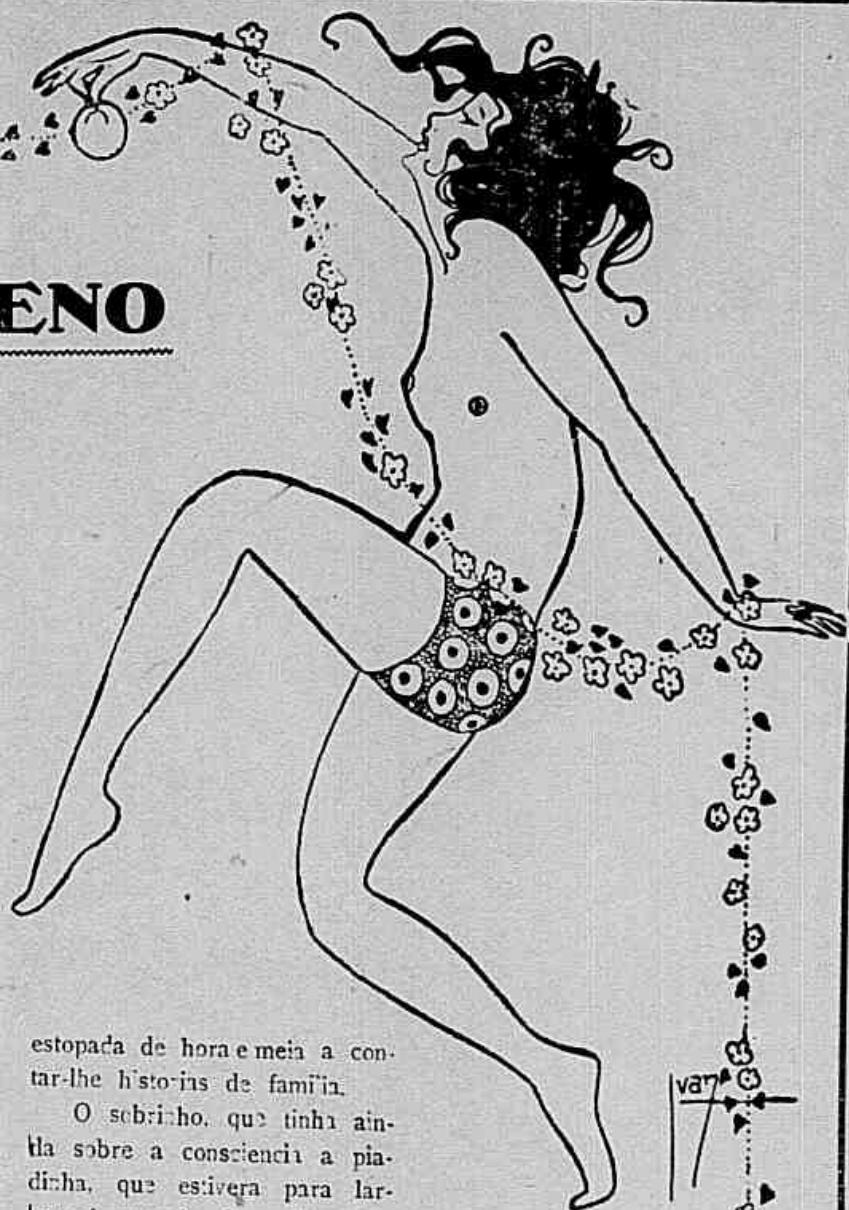
No dia marcado para a visita á tal tia da herança, Pascacio Guedes almoçou uma sumptuosa perna de carneiro, decentemente ladeada e acompanhada d'um «purée» de feijão branco, que estava divino. Terminado o almoço, Pascacio vestiu as botas de polimento dos grandes acontecimentos, poz um fraque de quadrilhos «signé» José Clemente, o côco «avant dernier cri», que lhe servia habitualmente de tampa e, tendo passado pelo Peixinho e adquirido um ramo de tres tostões, tomou uma tipica para casa da tia.

Tendo-se feito annunciar pela creada, foi introduzido n'uma saleta de estilo diluviano e, sendo-lhe aconselhado pela sopeira que se sentisse, enquanto ia prevenir a senhora, Guedes, seguindo o bom conselho que lhe davam, sentou-se n'uma poltrona e distrahiu-se a examinar o aposento. O que havia mais notavel e moderno era um cão-sinho branco, tóto de estimação e pillo comprido, que parecia entredidissimo a dormir uma soneta debaixo de um tremó.

Guedes amigo, para espalhecer lembrou-se de repente de dizer alguma coisa sobre a perna de carneiro com feijão que tivera ao almoço e, n'um curto monologo, celebrou o gosto ambrosiano de tal piteia. O cão nem pestanejou. Se ouviu, fez que não ouviu. Pascacio reflectiu que, morando a tia junto do cemiterio dos Prazeres, onde se davam em tempos tantas descargas por occasião dos funeraes de major talvez o cachorro fôsse d'essas éras e tivesse ensurdecido.

* * *

La Guedes a abundar nas mesmas idéas, quando entrou de subito a tia. Teve pois que recolher precipitadamente a falla ao buxo e precipitar-se sobre a velha, beijando-a na cara, nos olhos e nos brinços. A tia ficou contentissima em travar conhecimento com o diabo d-aquelle sobrinho e aproveitou a occasião para lhe pregar uma



estopada de hora e meia a contar-lhe historias de familia.

O sobrinho, que tinha ainda sobre a consciencia a piadinha, que estivera para largar á entrada da velha, passados instantes começou, tendo que fazer esforços terriveis para manter um silencio respeitoso. Esperava, com a ansiedade com que os judeus esperavam o Messias que, na rua, a buria d'um automovel ou a campainha d'um electrico lhe permitisse fazer uma observação, que elle tentava tornar o mais discreta possivel. A rua, porém, era silenciosa como a mais reservada das machinas Singer e o Guedes, que lhe custava muito a calar um certo numero de coisas, fazia-se ora vermelho e verde, — era republicano historico desde o 5 de Outubro — ora azul e branco, — fôra monarchico até essa data.

A velha continuava e, depois de ter contado as manias da prima Balbina, entrara na relação dos achaques do seu con-cunhado Mulquias, que fôra escrivão de fazenda em Freixo de Espido-a-Cinta. A certa altura, como contasse em grande risota uma historia do namoro da avó do Guedes com o intendente Pina Manique, o Guedes pensou com os seus botões:

— Agora é boa occasião.

E, soltando uma gargalhada prolongadamente forçada, disse o que tinha a dizer. Caso foi, porém, que o diapasão em que se espremera... perdão! se exprimira fôra demasiadamente alto. A tia, fazendo-se palida de espanto, manifestou pela sua attitude quanto exta havia que a interrompessen por aquella forma nas suas excavações familiares.

O Guedes ficou passado; mas teve, de subito, ao desviar a vista e ao pas-sal-a sobre o cãozinho adormecido, uma idéa luminosa. Exclamou com um riso amarello:

— Ora o bichinho!... Que gracinha a do animal!... Mas, coitadiño, tem desculpa!... Não tem entendimento. Não admira, que não guarde a cerimonia...

A velha, porém, comporlo a luneta e muito se-

(Cont. em Galho de Urtiga)

GALERIA DIPLOMÁTICA



MORA Y ARAUJO
(Embaixador da Argentina)

ES DE 1923

Regatas



3 DE REGATAS VASCO DA GAMA

al, Torterolli, Leitão, Nicolino, Arthur, Mingote, Pires,
, Cecy e Nelson.

Gama

Club de

OS CAMPEÃO



O VALOROSO 1o. TEAM DO CLUB

Vasco da

Vêem-se, na gravura, da esquerda para a direita : Pascho

Claudionor, Negrito

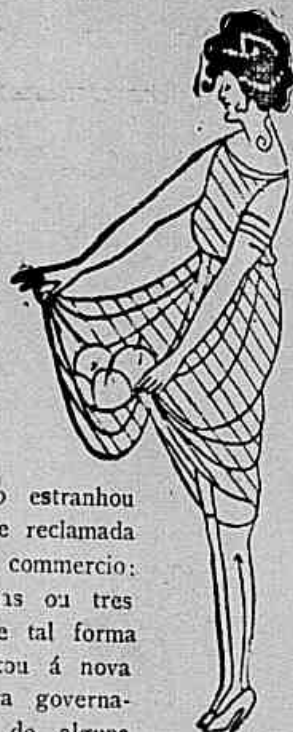
ADEGA NACIONAL



“COLLARES”

FIGURAS NACIONAIS

COLLARES MOREIRA



A' rua do Sol, no Maranhão, vivia nos primeiros annos do novo regimen, um ancão tres vezes respeitavel: pela seriedade, pela fortuna, e, sobretudo, pela barriga. Chamava-se Alexandre Collares Moreira, possuía dezenas de predios e milhares de acções das grandes fabricas de tecidos, e morava, com as irmãs solteironas e idosas, em um casarão que parecia um palacio. Amigo, de velhos tempos, do commendador Leite, pae de Benedicto Leite, herdou este, do pae, o respeito áquelle venerando cidadão.

— E' um homem ás direitas, Biné, — dizia o commendador ao futuro chefe maranhense. — Aquillo, naquella barriga, não é tripa: é coração!

Adorando o pae e a mãe, que o viram crescer, e cobrir-se de prestigio, Benedicto Leite procurou, logo que teve influencia no Estado, aproveitar o velho Collares Moreira em uma das funções mais altas do governo: fez-o prefeito da capital, facultando-lhe, ainda, o direito de intervir nos outros ramos do poder publico, na qualidade de chefe local do partido.

Da administração Collares Moreira, ficaram, apenas, dois vestigios no Maranhão: a entrada dos seus sobrinhos para a politica, e uma cantiga popular, que era repetida, assim, por toda a cidade:

Vem cá, Ali,
Não vou lá, não;
Vae p'r'o Cutim,
Ali Mamão!

Viuvo ha muitos annos, e obedecendo filialmente ás velhas irmãs, que lhe governavam a casa, o coronel Alexandre Collares Moreira, ou melhor, o Ali Mamão, como o appellidara a imprensa do dr. Costa Rodrigues, entrara na politica, mais para servir a Benedicto Leite do que, propriamente, por vocação. E arrastava, em São Luiz, a sua barriga e as suas responsabilidades de Prefeito municipal, quando o Biné lhe falou na necessidade de fazel-o senador da Republica.

— Eu, sair do Maranhão? — fez o capitalista, apavorado com aquella idéa de andar acima e abaixo, nos vapores do Lloyd. — Enfim, vou pensar...

Em casa, expoz a proposta de Benedicto Leite ao criterio das irmãs. Simples e boas, as venerandas senhoras viram nisso a possibilidade de uma separação, e protestaram contra a lembrança. A oportunidade era, entretanto, excellente para fazerem alguma cousa pelos sobrinhos, principalmente pelo Arthur, que estava na Parahyba. E apresentaram uma contraproposta.

— Por que você, que está tão a seu gosto no Maranhão, não fica por aqui mesmo, indicando para a bancada, no Rio, o Tutu', que tanto precisa sair da Parahyba do Norte?

Amigo dos parentes, o coronel accitou a lembrança, e propoz a Benedicto Leite o que as irmãs lhe haviam suggerido: elle, Alexandre, ficaria no Maranhão, accetindo, comtudo, um logar na representação maranhense, para o seu sobrinho Arthur Collares Moreira, que o chefe maranhense perfeitamente conhecia.

Formado pela Faculdade de Direito do Recife, o sobrinho mais velho do coronel havia-se casado em uma familia parahybana, e, como não tivesse quéda para a advocacia, enveredou pelo commercio, estabelecendo-se em Cabedello. A sua feição repousada de capitalista despertara a confiança do commercio. Prosperou. Engordou mais. Ao lado do estabelecimento importador e exportador, em fren-

te á estação da estrada de ferro, montou uma fabrica de sabão. E explorava essa industria com grandes resultados, quando soube da sua inclusão na chapa do governo, para deputado pela sua terra, como legitimo representante do tio Ali.

Habitudo a lidar com freguezes do alto sertão, Arthur Collares Moreira não estranhou muito o ambiente parlamentar. A habilidade reclamada pela politica era a mesma que exigia o commercio: fechar os olhos aos desafóros, contar duas ou tres historias de onça, e ir passando... E de tal forma se deu bem com o processo, e se adaptou á nova situação, que, em 1908, era indicado para governador do Estado, sem o apóio, embora, de alguns elementos do proprio partido.

Emquanto Benedicto Leite foi vivo, a scisão governista não se manifestou, claramente, aqui fóra, em 1909, porém, morre o chefe maranhense. Abandonado em São Luiz, sem um representante no Rio, o governador faz as malas, passa o governo ao seu substituto, o coronel Mariano Lisboa, sogro do então deputado José Ezequiel, e toca-se para o sul, a entender-se com Pinheiro Machado.

— Volte para o seu Maranhão! — ordenou-lhe o chefe gaúcho, mal desembarcára aqui o governador itinerante.

E numa censura:

— Fez mal em vir... O seu logar é lá... Deus permita que lhe não succeda alguma cousa!...

Em menos de um mez de ida e volta, estava o antigo commerciante parahibano, de novo, no porto de São Luiz. Desembarcado, encaminhou-se para o palacio, a assumir o governo.

— O governo? — estranhou o coronel Lisboa. — O governador, agora, sou eu! O senhor perdeu o mandato, pois que sahiu do Estado sem licença do Congresso!

Collares Moreira não se affigiu com isso: encaminhou-se para o casarão das tias, na rua do Sol, e declarou:

— O palacio, agora, é aqui. O governador sou eu!

Estabelecida a dualidade do governo, começou a anarchia. A Policia dividiu-se. As coplas do tempo do Ali Mamão foram restauradas, com as modificações necessarias. E ouvia-se, por toda a parte:

Vem cá, Tutu',
Não vou lá, não!
Vem cá, Tutu',
Não vou lá, não!
Vou p'ra a Parahyba,
Fazer sabão!

Pinheiro consegue, porém, intervir. Faz-se um accordo, pelo qual iria Luiz Domingues para o governo do Estado, vindo Collares Moreira, de novo, para a representação no Rio. E aqui está elle, desde esse tempo, á espera, apenas, do tempo, ou de um dissilio no partido, para ser promovido, por antiguidade, ao posto de senador...

Rodin





quando Nazimova chegou á America, não sabia uma palavra de inglez, e sua professora dessa lingua foi Caroline Harris.

Algum tempo depois, de uma temporada no theatro, Barthelmess, começou a trabalhar com Marguerite Clark e não tardou que nelre attentasse o olhar penetrante de David Griffith, sob cuja direcção o moço actor dev'a galgar os degraus da popularidade. E' ainda recente, para que o recordemos, o enorme successo que causou a interpretação do «Homem amarello», no «Lyrio Partido», successo que continuou com o seu trabalho magistral em «Way Down East». E, de successo em successo, chegou finalmente o magnifico artista ao apogeu da sua carreira brilhante, com «The Fighting Blade» e «The Bright Sh'awl».

Richard Barthelmess é casado com Mary Hay e tem uma filha também chamada Mary.

Hope Hampton tem 21 annos. Nasceu em Houston, Texas, em 1902. Sua estréa no cinema foi em «Woman» produzido por Maurice Tourneur. Seguiram-se «A Modern Salome», da Metro, «The Bait», da Famous Players, «Stardust» e «The Light in the Dark», da First National, e outros muitos da Fox, Paramount, e outras, que tornaram essa encantadora atriz conhecida e admirada não só pela belleza maravilhosa de que é dotada, mas também pela arte com que desempenha os mais difficeis papeis.

A' sua formosura deveu ella o ser escolhida para posar em «The Light in the Dark», film em que foi introduzido um novo processo para reproducção das cores naturaes em films.

Lew Cody, Hope Hampton, Nita Naldi e Conrad Nagel apparecem juntos no film «Lawful Larceny», da Paramount, dirigido por Allan Dwan.

Katherine Spencer, que estreou ha cerca de 3 annos em «A Dansarina Incognita» com Mae Murray, voltou a trabalhar na Paramount, e tem um papel importante em «Honorward Bound», o ultimo trabalho de Thomas Meighan. Antes deste, Katherine Spen-

cer figurou em «Barricade», «The Stage Door» e «Tropical Love», dirigidos por Ralph Inre, o director actual de Thomas Meighan.

Katherine Spencer é loura, e possui uns admiraveis olhos azues. Nasceu em Trinidad.

A Goldwyn prepara-se para filmar o excellent romance de Hall Caine «A Cidade Eterna»; ao que parece, o papel de Roma Valonna será interpretado por Barbara La Marr. Bert Lyttel, Lionel Barrymore, Alma Rubens, Montagu Love, são outros astros de primeira grandeza, que irão encarnar os principaes personagens creados pelo romanista inglez.

Como se vê, se o romance é excellent, os artistas que encarnarão os seus difficeis personagens estão á altura da tarefa.

Gladys Walton também pode figurar nesta pagina. Divorciada, ha menos de quatro semanas, de Frank Liddell Jr., acaba de casar-se com Henry M. Herbel, da Universal.

Tres pastores recusaram celebrar o casamento, mas, como com perseverança a mulher alcança tudo o que quer encontrou finalmente a actriz um reverendo menos severo que se prestou a declarar os noivos marido e mulher.

Seguindo o exemplo de sua irmã Viola Dana, Shirley Mason foi operada recentemente de appendicite. E, agora, diz Viola Dana, não ha mais appendices na familia.

DR PAPA FITA.



Combate as perturbações gastro-intestinaes e suas consequências. Regulariza as funções digestivas.

FRUCTAL

Pó effervescente á base de SAES DE FRUCTAS, muito agradável de tomar e de rapido effeito.



CHRONICA

Um amigo meu, entusiasta do cinema, ou das artistas de cinema, o que pôde não ser a mesma cousa, dizia-me ha dias, ao sairmos de uma sala de projecção onde estiveramos a admirar, durante mais de uma hora, a perfeição plastica de Mae Murray:

— «Ser artista de cinema é o meu ideal; tivesse eu dinheiro bastante, e não perderia um miúdo para embarcar para a terra de promessa que a cinematographia encontrou na America do Norte. E que triumpho, que triumpho

não seria apparecer eu na tela ao lado de uma mulher deliciosa, a abraçá-la, a fazer inveja a todos esses admiradores platonicos das beldades americanas de cujo numero faço parte hoje.»

E enthusiasmando-se mais e mais, continuou:

«Sim, é apenas questão de tempo; logo que consiga juntar algum dinheiro partirei para New York; sinto-me cheio de vocação para a scena muda. Não tenho illusões (vê-se bem, pensei eu); sei que serei obrigado a partir de baixo, galgar lentamente os degrãos da gloria. Mas a força de talento e de vontade hei de chegar a estrella de primeira grandeza, hei de collocar-me ao lado de Thomas Meighan, de Douglas Fairbanks, de todos esses grandes artistas que arrastam multidões para o recinto dos cinemas. Chegar ao cimo dessa escada de gloria, tornar-me famoso, conhecido, admirado, amado até por todas essas pequenas encantadoras que enchiam hoje o cinema, que triumpho, meu amigo, que formidavel triumpho!

Gloria Swanson, Mary Pickford, Norma, Barbara La Marr, Mae Murray, e tantas outras, todas essas mulheres maravilhosas terei então nos meus braços, semi-nuas, e poderei esmagar os seus labios sob os meus em beijos de-

liciosos e interminaveis... Sorris? pois não achas possível, perfeitamente possível tornar-me eu um grande artista?... Sim, bem vejo que não acreditas que eu tenha coragem de realizar

este projecto; mas, espera algum tempo, e, quando me fores levar a bordo de um navio que demande as plagas americanas, então dirás da impraticabilidade do meu projecto...»

E eu sorria sem responder, e olhava a pequena estatura, os hombros estreitos, as pernas finas, os braços sem musculos, e a cara feia, positivamente horrenda daquelle rival de Douglas, de Thomas, de todos esses magnificos typos de homens que conhecemos atravez os films americanos.

E são assim todos esses rapazes cheios de vocação que por ali pullulam...

M.



Dentre os films que passarão em breve nas telas dos nossos cinemas destaca-se como produção de valor que mereceu os applausos unanimes da severa critica americana, o film «Bandeirantes» (The Covered Wagon) que é um episodio da conquista da terra pelos brancos. J. Warren Herrigan e Lois Wilson desempenham os principaes papeis.

Richard Barthelmess nasceu, pode dizer-se em um ambiente proprio para fazer delle o artista consagrado que é hoje; sua mie Caroline Harris, é bem conhecida na America do Norte, pelos triumphos que alcançou no palco.

Antes de concluir o seu curso no Trinity College, sentindo-se a vocação que o arrastava para o theatro, o futuro actor abandonou os estudos para tomar parte em representações de pequenas companhias até tornar-se um artista seguro dos seus recursos. Seu primeiro papel no film «War Brides» com Alla Nazimova, Coincidencia curiosa:



NA MESMA MOEDA

CONTO DE B. COHYBA

Porfirio Antão, fazendeiro em Monte Carmelo, e sua cara metade, Dona Brasilina, desembarcaram na gare da Central, e, vencida uma pequena distancia, subiam as escadas de um dos hotéis da Praça da Republica, onde tomaram aposentos.

No dia seguinte, depois do almoço, Porfirio escolhera para o seu primeiro passeio o jardim da praça, por ficar ali mesmo e não se retardar, pois que combinara com a mulher irem, á tarde, a um cinematographo.

Percorrera quasi todo o jardim, contemplando os pavões, as cotias e outros bichos domesticados, e, quando já se dispunha a regressar ao hotel, deparou uma creaturinha morena, sorridente, e dona de uns olhinhos tentadores, que, d'ahi ha pouco, com habilidade, o vencia, conduzindo-o a um quarto de hospedaria, onde passaram juntos, o resto da tarde.

Quando regressou ao hotel, era já noite; e Dona Brasilina, que o aguardava á entrada, com ar reprehensivo, exclamou:

— Que horas, hein!... Que horas!...

— Ah! filha! — atalhou Porfirio, antes que a mulher fizesse o destampatorio costumeiro; — imagina que, encontrando-me com o Leonel Barroso, o antigo conferente lá da estação, participou-me elle o fallecimento da filha, e convidou-me para acompanhar o enterro. E eu, como era natural, não me pude negar.

Dona Brasilina achou de melhor alvitre dar-se por satisfeita, porque, se insistisse, o marido era capaz de, ali mesmo, na presença dos hospedes, referir-se ás suas diabruras com o Tancredo Valentim, si-ti-ante visinho.

Sete dias depois Dona Brasilina, accedendo ao convite feito na vespera pelo Gumerindo Bretas, hospede do hotel e negociante na Barra do Pirahy, que já ha

dias lhe vinha fazendo a corte, deixava o marido debaixo dos lençóis e, num taxi, desaparecia do hotel, em companhia do «Don Juan».

Quando voltou, á tarde, Porfirio indagou, bonachão:

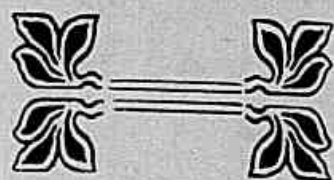
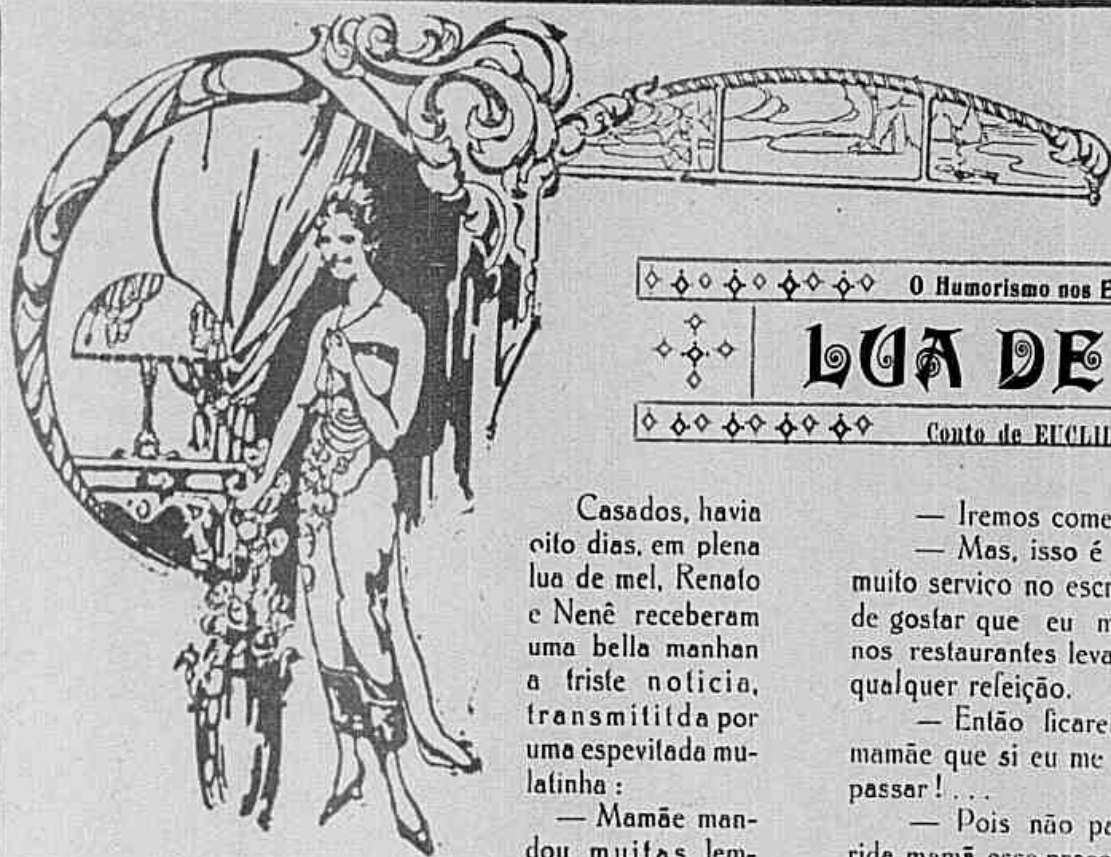
— Onde foste, mulher?

E Dona Brasilina, vingando-se:

— A' missa da filha do Leonel, filho! Tu não foste ao enterro?

B. Cohyba





♦ ♦ ♦ ♦ ♦ O Humorismo nos Estados (S. Paulo) ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

LUA DE MEL...

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ Conto de EUCLIDES ANDRADE ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Casados, havia oito dias, em plena lua de mel, Renato e Nenê receberam uma bella manhã a triste noticia, transmitida por uma espezitada mulatinha:

— Mamãe mandou muitas lembranças pra senhora e mandou dizê que hoje num pôde vim cosinhá praque tá cum xacreca.

Que fazer naquella durissima contingencia?

Antes de casar, os seu papás ensinaram-lhe tudo quanto uma boa dona de casa deve hoje saber: dansar o fox-trot, o one-stepp, "forçar" nos matches da Associação, tocar piano, vestir-se bem e gastar melhor, a maneira mais correcta de cruzar as pernas num bonde... tudo, tudo, menos cosinhar, ou pelo menos, temperar um feijão ou fritar uns ovos.

E, por isso, Nenê, mettida naquella afflictiva situação, consequencia da "xacreca" da Balbina, sua cosinheira, tomou immediatamente uma resolução energica: poz-se a chorar.

E' o que fazem quasi sempre as recém-casadas, quando, nos primeiros dias da lua de mel, a cosinheira faz "gazeta".

— E agora, Renato, como ha de ser?!

— Tu não sabes cosinhar, meu amorsinho?

— Eu?! Credo, que pergunta, Renato!... Você pensa que eu fui criada por alguns carrascos? Fique sabendo que em casa de papae eu sempre tive uma vida de princeza: graças a Deus, nunca fiz nada, sabe?

— Bem, meu amor, não é preciso te abespinhares com a minha innocente pergunta. Vamos meu Idolosinho, não chores, sim?

— Pois, você me offende com uma pergunta dessas e não quer, ainda por cima, que eu chore, Renato?!

— Não chores, meu Amor, não chores. Perdoa-me, sim? Eu juro que nunca mais te farei tão grave injuria... Mas, diz uma cousa: como diabo havemos de fazer para não passar hoje em jejum?

— Iremos comer a um hotel.

— Mas, isso é impossivel, meu Anjinho. Eu hoje tenho muito servico no escriptorio e o chefe com certeza não ha de gostar que eu me demore ao almoço. Tu bem sabes: nos restaurantes leva-se pelo menos 2 horas para tomar qualquer refeição.

— Então ficaremos sem comer, Renato! Bem dizia mamãe que si eu me casasse com você, até fome teria de passar!...

— Pois não passarás, sabes, — não darei a tua querida mamã esse prazer... Antes de ir para o escriptorio eu proprio prepararei o jantar. Quanto ao almoço arranjarei agora uns ovos quentes ou fritos que comeremos antes do café com leite.

E, Renato, pondo uma toalha á guisa de avental, lá foi para a cosinha preparar o frugal almoço.

Depois de tomar a refeição, Renato, enquanto lavava a louça e as panellas, explicava á esposa:

— Olha, Nenesinha, eu vou trabalhar, mas antes de sahir deixarei o feijão ao fogo e tu terás apenas que inspecionar a panella para que nella não penetre o "bispo".

Quando eu voltar, á tarde, prepararei então uns bifinhos.

E Renato foi trabalhar.

Ao regressar ás 18 horas para casa, encontrou Nenê muito satisfeita.

— Sabe, Renato, eu decididamente, estou ficando uma optima dona de casa!...

— Sim, meu Amor? Folgo immenso com essa noticia. E, vamos lá a saber, Amorsinho de minh'alma: não deixaste entrar o bispo no feijão?

— Tambem que pergunta, Renato! Você me julga uma idiota?!

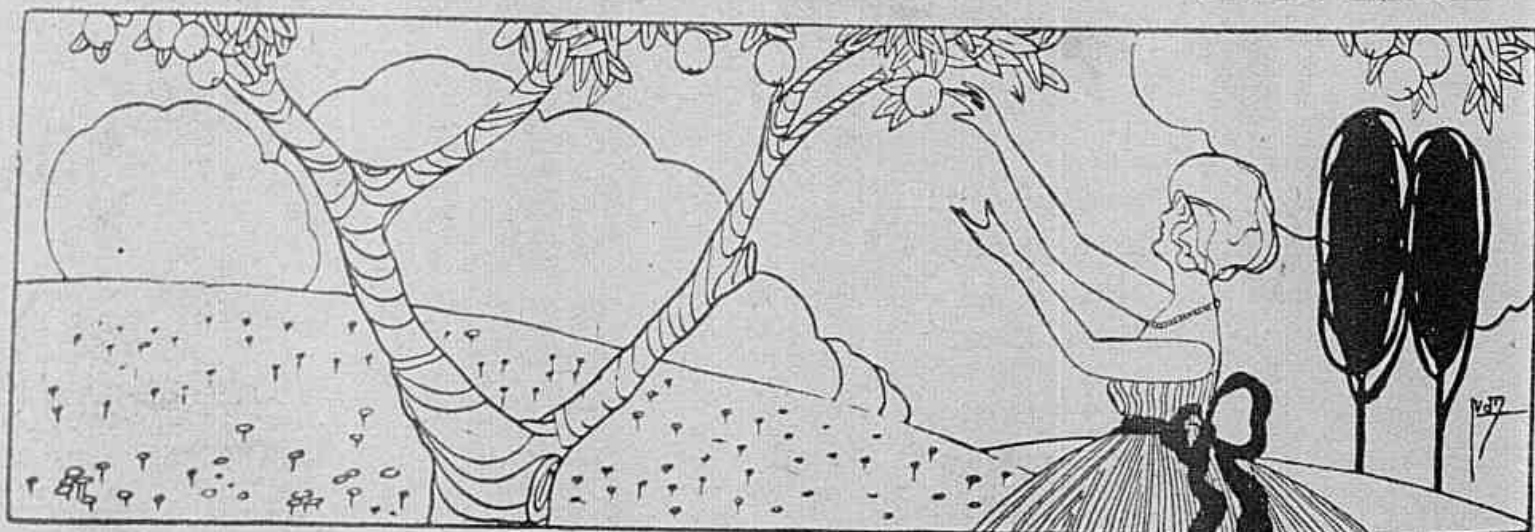
— Oh! meu amor...

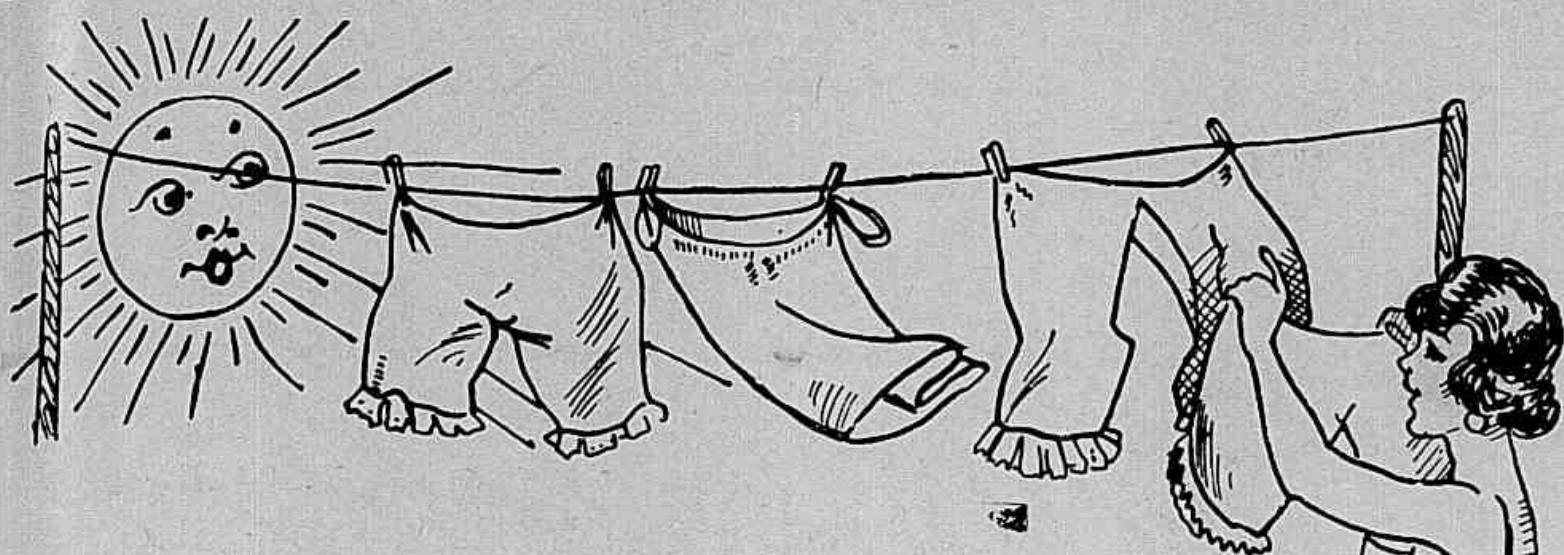
— Pois fique sabendo que não só olhei pelo feijão, como fiz mais: preparei uns ovos quentes que devem ter ficado uma belleza! Quer ver?

E Nenê, muito satisfeita, foi buscar os ovos á cosinha. Minutos depois:

— Quer saber, Renato? Estes ovos não são bons. Imagine que dei-os ao fogo ás 11 da manhã, e até agora, ás 6 da tarde, ainda estão duros como pedras!

Euclides Andrade





por ter subjugado os Gallos; Nicomedes não triumphou por ter subjugado Cesar.»

Todos estão concordes que era excitado ao deboche, e que pagava caro os seus prazeres. Seduziu varias damas da primeira jerarchia, como Posthumia, mulher de Servio Sulpicio; Lollia, mulher de Aulo Gabínio; Tertulla, mulher de M. Crasso, e até Mucia, mulher de Pompeu. Pelo menos, os dois Curion, pae e filho, e muitos outros, censuravam a Pompeu, «de ter escutado os interesses da sua ambição ao ponto de desposar a filha de Cesar, ainda que fosse unicamente por causa d'elle que tinha repudiado uma mulher que lhe dera tres filhos, e ainda que lhe acorresse muitas vezes quixar-se com lagrimas do mal que lhe havia causado este outro Egiptho.»

Cesar amou sobretudo Servilia, mãe de Bruto. Foi para ella que comprou durante o seu primeiro consulado, uma perola que lhe custou seis milhões de sestercios, e durante a guerra civil, além de presentes consideraveis que lhe prodigalisou, lhe fez arrematar por baixo preço muito boas terras que se vendiam em leilão. Como se protestava contra a compra, Cicero disse gracejando: «E' ainda melhor para Servilia, de que julgues, porque ella dá sua filha em desconto da importância.» Suspeitava-se de Servilia ter tratado com Cesar um commercio com sua filha Tercia.

Parece que não respeitava mais o leito conjugal nos Gallos, do que em Roma, como se diz nas canções militares: «Cidadãos; guardae vossas mulheres; não trazemos o libertino calvo, que comprava as mulheres na Gallia com o dinheiro que pedia emprestado em Roma.»

Contam-se rainhas entre as suas amantes, entre outras Eunoé, mulher de Bogudo, rei mouro, que encheu de presentes, assim como a seu marido, segundo Actorio Naso, e sobretudo Cleopatra, com quem passou muitas vezes noites á mesa. Queria subir o Nilo

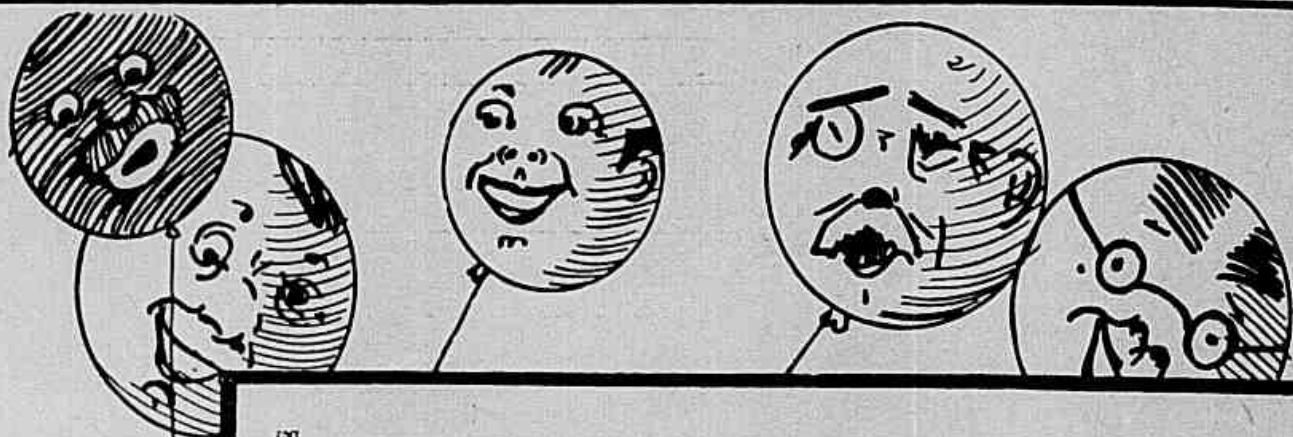
com ella até á Ethiopia n'um navio do rei do Egypto, se o seu exercito se não recusasse a segui-lo. Fez com que viesse a Roma e não a deixou partir senão carregada de dadivas e de honras; supportou mesmo que o filho que ella lhe deu, tomasse o seu nome. Alguns tem escripto, que este filho se lhe assimilava pela figura e pelo andar, e Antonio affirmou no senado que Cesar o tinha reconhecido, citando o testemunho de Macio e d'Oppio, amigos de Cesar. Oppio julgou o facto bastante grave para dever ser refutado e publicou um escripto, que tinha por titulo: «Provas que o filho de Cleopatra não é filho de Cesar.»

Helvio Cinna, tribuno do povo, confessou algumas vezes que tinha uma lei toda prompta, que devia publicar na ausencia de Cesar e por sua ordem, que lhe permitia desposar á sua escolha quantas mulheres quizesse, afim de ter herdeiros. N'uma palavra, os seus costumes eram tão publicamente desacreditados, que Curion, pae, n'um dos seus discursos, lhe chamou: «o marido de todas as mulheres e a mulher de todos os maridos.»

1) Larga faixa de purpura que, entre os romanos, ornava a tunica dos consules e dos patricios. Esta palavra designava tambem essa mesma tunica.

Julio Rodrigues





OS GRANDES GOZADORES DA VIDA

JULIO CESAR

(segundo Suetonio)

Era de elevada estatura, gordo, tez branca, rosto cheio, olhos pretos e vivos, de temperamento robusto, soffrendo apenas já no fim da vida desfallecimentos subitos e um somno tão perturbado, que muitas vezes deperitava horrorizado.

Teve dois ataques de epilepsia que o surprehenderam n'uma audiencia publica. Tinha tanto cuidado em si proprio, tratava-se com tal apuro, que chegava a molestar-se: censuravam-n'o de mandar arrancar os cabellinhos da cara, depois de ter sido barbeado. Sofria impaciente com o ser calvo, e principalmente pelos gracejos que os seus inimigos lhe dirigiam; tambem era seu costume deixar cair-lhe para a testa os poucos cabellos que lhe restavam, e de todos os decretos trazidos em sua honra pelo senado e pelo povo, nenhum lhe foi mais agradavel como o que lhe dava o direito de cingir sempre a fronte com uma corôa de louros.

O seu vestuario era tambem muito apurado: a tunica trazia-a guarnecida de franjas que lhe desciam até ás mãos. O cinto era posto sobre o laticlave, (1) que sempre trazia muito largo, o que dava logar a estas palavras proferidas por Sylla, fallando aos grandes: «Desconfiæ d'este homem de cinto largo.»

Primeiramente, Cesar habitava no bairro chamado Suburra, muito parcamente; mas quando se fez grande pontifice, foi morar na rua Sagrada á custa da republica. Dizia-se que amava apaixonadamente o luxo e a magnificencia.

Possuía ao pé da Aricia uma casa de campo, que muito lhe custara a edificar, e mandou-a demolir por não estar a seu gosto; no entretanto, tinha ainda uma fortuna mediocre e bastantes dividas.

Nada pôde dar a peor ideia dos seus

costumes como as suas ligações com Nicomedes; esse opprobrio é eterno e indelevel, e cem bocas o perpetuaram: testemunhas: estes versos de Licinio Calvo: «O rei de Bithynia é o amante de Cesar», etc.; os discursos de Dolabella e de Curion, pae; os editos de Bibulo em que Cesar é chamado «rainha de Bithynia», e em que se acrescenta «que depois de ter amado um rei, ama a realza.»

Foi no mesmo tempo, dando se credito a Marco Bruto, que um certo Octavio, especie de louco que tinha o direito de dizer tudo quanto queria, saudou Pompeu perante uma assembl'ea numerosa, chamando-lhe rei, e Cesar chamando-lhe rainha. C. Memmio o censurou por ter servido Nicomedes á mesa, com os escravos e os eunucos d'este principe: de lhe ter apresentado o copo deante de grande numero de convidados e na presença de varios negociantes romanos que eram do banquete, dos quaes declarou os nomes.

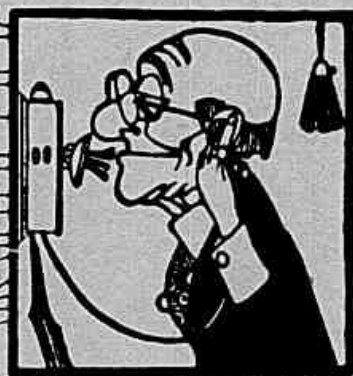
Cicero, não contente de ter escripto nas suas cartas que Cesar fôra levado por guardas á camara de Nicomedes, e se deitara com elle n'um leito de ouro coberto de purpura, e que um descendente de Venus se havia prostituido em Bithynia, lhe lançou um dia em rosto, no meio do senado, onde Cesar defendia a causa de Nisa, filha de Nicomedes, recordando as obrigações que devia a este principe: «Deixa lá estas obrigações; sabe-se o que tu lhe déste e o que tu recebestes.»

Emfim, no seu triumpho dos Gallos, os soldados, entre outras brincadeiras com que costumavam acompanhar a marcha do vencedor, repetiam muitas vezes esta copla conhecida: «Cesar subjugou os Gallos; Nicomedes subjugou Cesar; Cesar triumphou





"POTINS"



Extravagancia

O illustre deputado por um Estado do norte, esposo de uma linda senhora que sabe tudo, menos envelhecer, contava, ha dias, a um senador, seu correligionario e seu amigo, particularidades da sua vida em familia.

— Minha mulher — confessava elle, — é o que ha de extravagante, sob todos os pontos de vista. Come pimenta com farinha ou com pão, e, agora, deu para uma nova exqu岸itice, que é capaz de matar-a.

E recuando dois passos, a cabeça de um lado, os braços abertos:

— Não é que ella deu, agora, para tomar á meza, em vez de vinho, dentifricio com agua e assucar?!...

Já é, em verdade, extravagancia demais.

Vicio profissional

No grande estabelecimento de modas do largo de São Francisco, o freguez procura, debalde, ser atendido por uma «vendeuse», que faz uma arrumação. A moça parece que nem o vê, de distrahida, que está. Desilludido, encaminha-se para outro que passa.

— Esta mocinha é surda? — indaga.

— Não, senhor.

— Por que é, então, que não me attende?

— Ahn! — fez a outra com espirito. — É que ella está mal habituada.

E em voz baixa:

— Ella era telephonista...



Ameaça grave

O antigo jornalista, que andou pela Europa muitos annos, tomava o seu chá no Alvear, quando aquella senhora divorciada, tão famosa pelos seus modos estabaneados, passou pela sua mesa.

— Nunca mais; heim?

Syphilis? Só LUETYL

LICOR — CAPSULAS — INJECCÖES

— Aparecerei qualquer dia, — prometteu o jornalista.

— Quando?

— Quinta-feira.

— A que horas?

— Às tres da tarde.

— Olhe lá, heim? Si não estiver lá a essa hora...

— Sae?

— Não.

—?...?

— Visto-me!

Ao ouvido de madame

Para uma pelle velha e feia, o remedio é substituí-la. Como? Por uma absorpção lenta e inoffensiva, que se obtem applicando o Leite de Cera Purificado de Frank Lloyd. Terminada esta operação, o paciente deve conservar a pelle nova que está limpa, clara e isenta de manchas, applicando como fixador do pó de arroz o Creme de Cera Purificado, também de Frank Lloyd. Qualquer destes productos acha-se á venda nas pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

Literatura em cassange

O joven escriptor, que tem vivido longos annos no estrangeiro, faz constar sempre aos seus leitores, em prospectos dentro dos seus livros, que estes vão ser traduzidos para o francez, para o inglez, e para o allemão.

Uma destas tardes, passava Celso Vieira, no Braz Lauria, os seus olhos de myope por uma feira de livros, quando abriu um volume do escriptor cosmopolita. Encontrando um dos prospectos, leu-o, releu-o, revirou-o.

— Uma cousa que este moço devia fazer, não faz! — commentou.

E para um amigo, ao lado:

— Por que este moço não manda traduzir os seus livros, também, para o portuguez?

Dentifricio medicinal, o unico que evita a carie e o mau halito

Uma experiencia custa apenas : **Liquido: 2\$500**

Pasta: 2\$500

A VENDA EM TODA PARTE

Atacado: CASA HERMANNY, Rio

ODORANS

"A Capital"



Tem as mais
lindas collecções
de camisas, de
gravatas,
de chapéus,
de artigos finos
para homens

Possue uma
secção
de alfaiataria,
dirigida
por mestres
da profissão,
dos melhores do
Brasil

— Em uma palavra, cavalheiros: eu sou freguez
d' "A CAPITAL"!...



Galho DE URTIGA

A prova de... Champagne!

Uma casa de costuras de Paris, instituiu agora, na exhibição dos seus «modelos», além das «poses» classicas dos manequins, as contorções violentas, ás guinadas, á direita e á esquerda.

— Que significa isso? — perguntou uma senhora, que assistia a uma exhibição.

O gerente explicou:

— Isso é para madame ver a superioridade da nossa costura. Nós recebiamos queixas frequentes das nossas freguezas contra os nossos colchetes, dizendo que, de volta das festas, chegavam em casa desabotoadas. Agora, não lhes acontecerá mais isso.

E com orgulho:

— Nem que ellas voltem bebadas!

Avacalhamento paterno

O joven facultativo da rua Sete acabava de despachar uma cliente elegantissima, quando deu entrada no gabinete introduzido pelo porteiro, um rapagão forte, gordo, ligeiramente calvo, rosto amarello.

— Doutor, — explicou o consulente, — eu venho aqui para mostrar-lhe uma erysipela.

E abrindo a camisa, mostrou uma inflamação violenta do manillo esquerdo, que apparecia arroxeadado, inflammado, enorme.

(Cont. de Cão Phenómeno)

rigata, não concordou:

— Pois eu não lhe achei graça nenhuma. E o que mais me admira é que, estando elle embalsamado ha quinze annos, só hoje, diante de pessoas de respeito, se lembrasse de fazer uma coisa d'estas.

O Pascacio Guedes foi desherdado. A tia deixou tudo á Filarmonica Alumnos de Minerva.

André Brum

— Que foi isso? — fez o medico, examinando o local.

— Foi o meu filho menor, doutor.

— O seu filho menor?

— Sim, senhor.

— ? ...

— Lá em casa, quem desmama os meninos, sou eu!

Coração de ouro

Nas rodas mundanas já se sabia do caso. Fôra o proprio marido que, com a sua leviandade, approximara a esposa, ainda pura, do bico daquelle capitalista, habituado a emprestar dinheiro a 400 ao mez. Ao fim de algum tempo, estava a pobresinha hypothecada.

Uma destas tardes, no Gloria, alguém lhe elogiava a graça, o sorriso, os encantos.

— E' um coração de ouro! — informava alguém.

— E', eu já sabia, — confirmou o dr. Mauricio de Lacerda.

E ao ouvido do informante.

— Não é por isso que o marido a poz no «prego»?



— O seu alfaiate veste-o mal?

Nós o vestiremos bem.

— O seu alfaiate veste-o bem?

Nós o vestiremos melhor...

VISITE V. EX. A

ESTRELLA BRANCA

(WHITE STAR)

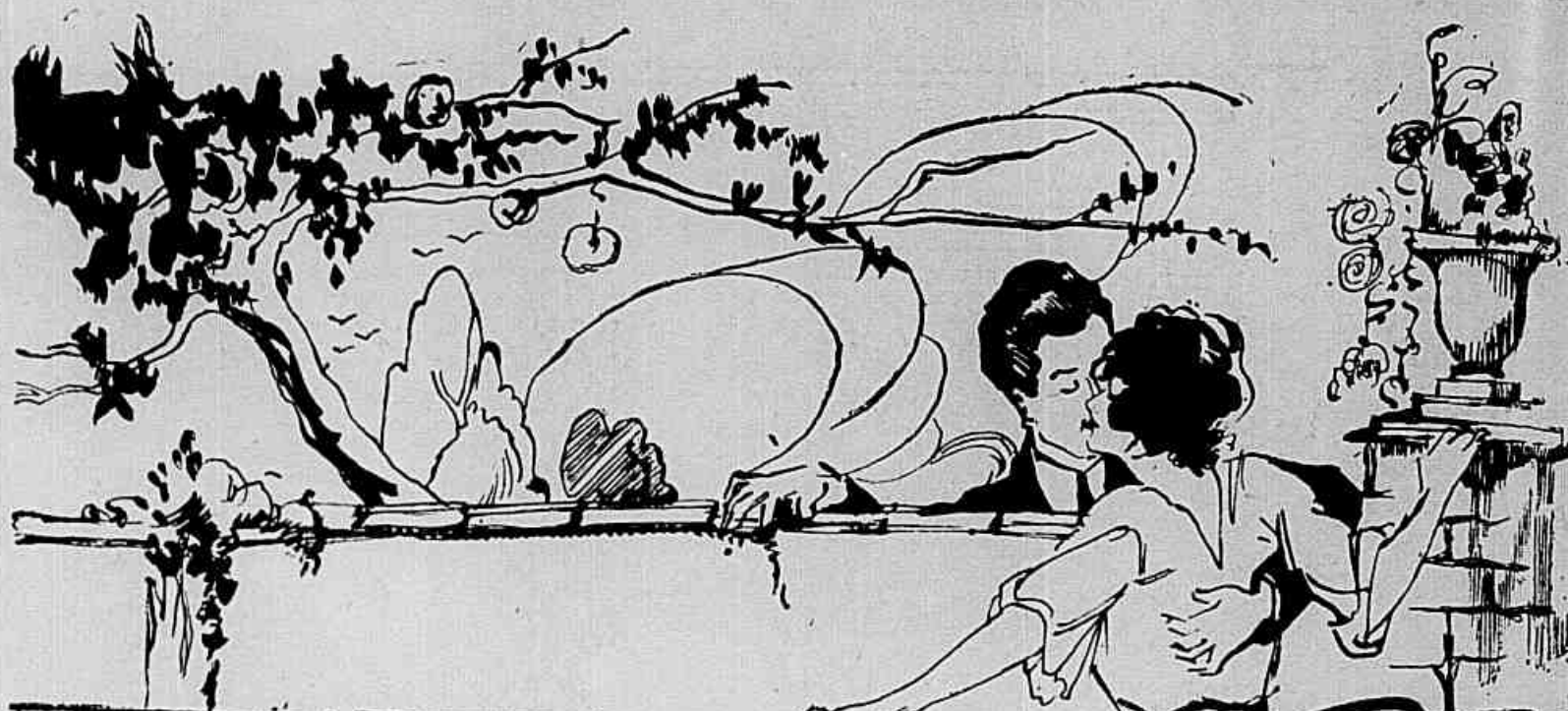
E verificará que em parte alguma se poderá vestir em melhores condições

148 — Rua Uruguayana — 148

**EXTRATO DE
SROGUEIRA**

do pharmaceutico-chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Grande depurativo do sangue — Para syphilis e suas
terríveis enfermidades.

USAE! USAE! USAE!



LICÇÃO DE PORTUGUÊS

Conto de ARION DA GAMA

Ao LUCIANO DE ARAUJO

Nos primeiros dias a Laurinda mostrou-se recatada, quieta, obediente, submissa, trabalhadeira, mas ao depois, quando o patrão lhe fez ver que ella possuia um palminho de rosto e uns olhos que eram mesmo uma tentação, a dengosa trigueirinha deu para metter o bedêlho em tudo que se dissesse ou se fizesse na casa. A sua frequente interferencia nas discussões do casal, deu margem a que, certa noite, Dona Julia chamisse á ordem seu marido, propondo-lhe, com muito geito, que dispensassem a confiada empregadinha, antes que ella principiasse a fazer-se patrão dos patrões. O sr. Decio, porém, votou contra a proposta da esposa e esta, para não desgostar o marido, que lhe era tão bom e lhe fazia todas as vontades, acabou por dar o dito por não dito.

No ultimo domingo, pela manhã, um facto que em absoluto não tinha a gravidade que lhe emprestaram, veio, porém, offerecer ao casal uma oportunidade para despachar a rapariga, oportunidade, que Dona Julia bem-disse intimamente e que o sr. Decio não desprezou, receiando não encontrar melhor para o futuro.

Vamos ao facto. Como de costume, naquella manhã a Laurinda foi levar o café ao casal, que ainda se achava accommodado. A' porta do quarto, annunciou-se e, como obtivesse o «entre» autoritario do sr. Decio, entrou com a bandeja.

— Ponha em cima «dessa» mesa — disse elle, indicando uma pequena mesa ao pé da criada,

— «Dessa», não, — retrucou a Laurinda; — «desta» é que é, que está mais proxima de mim.

O sr. Decio enmudeceu e, quando a empregadinha saiu do quarto, disse á mulher que era chegada a hora de a despacharem. Pretender corrigir seu patrão?! Essa era muito forte, dizia elle, já no meio do quarto, a passear agitado, nervoso, aborrecido com o atrevimento da Laurinda.

— E' forte e é demais: não podemos e nem devemos atural-a por mais tempo, — interveio Dona Julia, pretendendo fortalecer a resolução do marido.

E a Laurinda, por causa disso, foi atirada ao sereno.

A' noite, o casal recebeu a visita da familia Borges e, conversa vac, conversa vem. Dona Julia não pôde reprimir o desejo de contar aos seus amigos o incidente da manhã. Contou-o tim tim, por tim tim e tim tim por tim tim, os Borges verberaram o atrevimento da Laurinda.

— Atrevimento e desafôro — disse o sr. Decio, apegando-se á conversa — Querer ensinar a mim...

E batendo com a mão no peito:

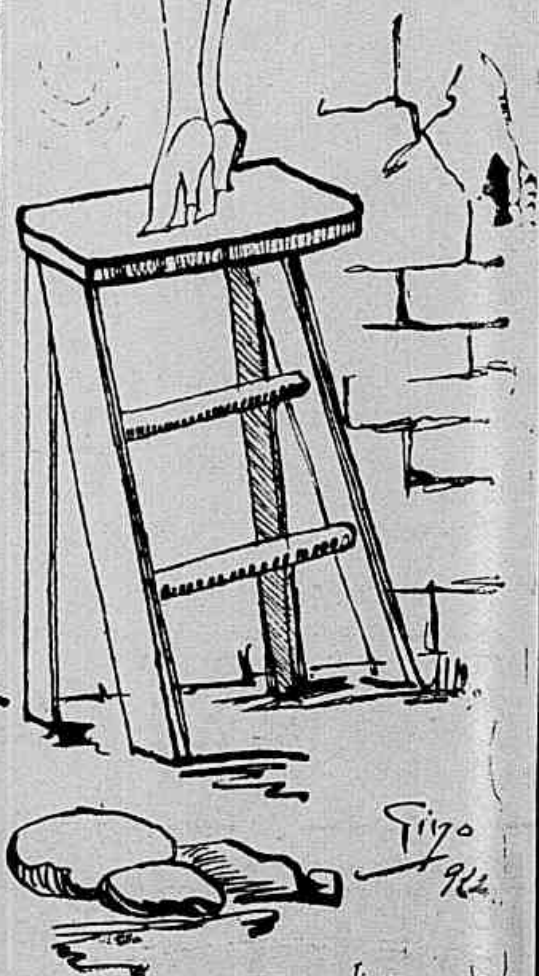
— A mim que me orgulho de manejar muito bem a lingua!

— Eu que o diga!... — confirmou Dona Julia, com o orgulho de uma legitima esposa de professor.

E mudaram de conversa, para não metter inveja ás visitas.

Arion da Gama

(S. Paulo)



≡ CORISOL ≡

De HALFELD

E' de real efficacia nas constipações, resfriados, nevralgias, bronchites, etc.

Faz abortar a influenza

— Não temer a Tuberculose —

O "SANGUINOL"

E' o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de "SANGUINOL" faz mais effeito que um vidro do melhor tonico. As Mães que criam, os Anemicos, as Moças palidas, as Crianças rachiticas e escrophulosas, os Esgotados, os depauperados, obtêm carnes, saude, vigor e sangue novo usando o "SANGUINOL". E' o melhor preventivo contra a Tuberculose.

Desenvolve e faz as crianças robustas.

O "SANGUINOL" é muito superior ás Emulsões de Oleo de figado de Bacalhau que em geral atacam o estomago e o figado nas estações quentes.

Em todas as Pharmacias e Drogarias

A MAÇA

Unico semanario illustrado, de fina galanteria e puramente literario, em lingua portugueza

:: :: :: :: :: Escrip̃a pelas pennas mais apuradas, a « Maça » :: :: :: :: :: iniciou. ha alguns mezes, uma série de caricaturas coloridas de personagens em evidencia, nas letras, na politica, no commercio, no theatro, nos sports, na diplomacia, assignadas por Laurent, Kalisto, Romano, Cunha Barros, e outros mestres no genero. Acompanhada da biographia humoristica de cada uma dessas figuras, essa galeria constitue um trabalho interessantissimo da reconstituição historica, resumindo, pode-se dizer, a vida anecdotica do Brasil contemporaneo. A série consta dos seguintes nomes, a começar do n. 16 :

16 — Augusto de Lima e Brandão Sobrinho; 17 — Humberto Gottuzo e Procopio Ferreira; 18 — Coelho Netto e Abigail Maia; 19 — Geminiano da Franca e Christiano de Souza; 20 — Antonio Azeredo e Pandiá Calogeras; 21 — Afranio Peixoto, Marcos de Mendonça e Albertina Silva; 22 — Paulo de Frontin, Kuntz e Marechal Pires Ferreira; 23 — Chico Netto; 24 — Lauro Müller, Alredo Silva e Haroldo; 25 — Aloysio de Castro, Barata (do America F. C.) e João Lino; 26 — Mauricio de Lacerda, João Barbosa e Junqueira (do C. R. Flamengo); 27 — Bastos Tigre, Leopoldo Fróes, e Police (do Botafogo F. C.); 28 — Miguel Couto, Adriana Noronha e Japonez (do C. R. Flamengo); 29 — Augusto Annibal, e Machado (do Fluminense F. C.); 30 — Palmerim (do Trianon) e Burgos (do C. R. Flamengo); 31 — Santos Dumont e Lucilia Simões; 32 — Felix Pacheco Welfare (do Fluminense F. C.); 33 — Medeiros e Albuquerque e Lucilia Peres; 34 — Ataulpho de Paiva e Ferreira de Souza; 35 — Alberto de Oliveira e Raul Soares; 36 — Octavio Mangabeira, Ferreira Vianna e Antonio Ramos; 37 — João Luiz Alves e Raul Cardoso; 38 — Roberto Gomes, Hemeterio dos Santos e Appollonia Pinto; 39 — Rodrigo Octavio, e Francisco Marzullo; 40 — Luiz Murat e Dantas Barreto; 41 — Affonso Celso e Margarida Max; 42 — Carlos de Laet e Nathalina Serra; 43 — Filinto de Almeida e Palmyra Silva; 44 — Leite Ribeiro, Celso Bayma e Belmira de Almeida; 45 — Veiga Miranda, Manoel Villaboim e Celeste Reis; 46 — Antonio Austregésilo, Cincinato Braga e Rego Barros; 47 — Indio do Brasil e Arthur de Oliveira; 48 — Almor Prata, Pinto da Rocha e Ruy Chianca; 49 — Alvaro de Tefé e Francisco Valladares; 50 — Mauricio de Medeiros e J. Praxedes; 51 — Alexandrino de Alencar e Isaac Frankel; 52 — General Setembrino e Domingos Segreto; 53 — Antonio Olyntho, Miguel Calmon e Octaviano de Andrade; 54 — João Martins e Pepita de Abreu; 55 — Estacio Coimbra e Herminio do Espirito Santo; 56 — Raul Veiga e Maia Monteiro; 57 — Alfredo Ellis e Almirante Frontin; 58 — Eduardo Rabello e André Cavalcanti; 59 — Carlos Chagas e Itala Ferreira; 60 — Rocha Vaz e Sampaio Correia; 61 — Victor Margueritte e Pires do Rio; 62 — Cypriano Lage e Henrique Lage; 63 — Don Modesto Guggiari e Otilia Amorim; 64 — Dr. Josetti, pae, e Nicolino Viggiani; 65 — Hermes Fontes e Chaby Pinheiro; 66 — Don Alvaro Torre Diaz e J. Carlos; 67 — Dr. Madeira de Freitas e Pinto Filho; 68 — Silva Ramos e Dr. Shia Yi - Ding; 69 — Visconde de Moraes e Generoso Ponce Filho; 70 — José Alves Netto, Zezé Leone e Ruben de Noronha; 71 — Amadeu Amaral e Jayme de Vasconcellos; 72 — Belisario Penna e Mario de Alencar; 73 — Affonso Mac-Dowell e Justo Chermon; 74 — Evaristo de Moraes e Afranio Mello Franco; 75 — Laudelino Freire e Rodolpho Josetti; 76 — Tasso Fragozo e Embaixador Conty; 77 — Domício da Gama e Lourival Sauto. — 78 Don Felix Grilo e Milton de Souza Carvalho; — 79 Dr. João Ribeiro e Horacio Gomes.

Cada numero atrazado . . . 600 réis

Pelo Correio 800

Pedidos á Grande Livraria LEITE RIBEIRO

Ruas: Bethencourt da Silva, 15, 17 e 19 e 13 de Maio, 74 e 76

— ou —

Á Administração d'A MAÇA — R. da Quitanda, 59